

MODULAÇÃO DA MICROBIOTA INTESTINAL: PERSPECTIVAS TERAPÊUTICAS EM DOENÇAS METABÓLICAS E NEUROPSIQUIÁTRICAS

Jordana Ferraz Andrade Bueno

jordanaferraz2009@hotmail.com

Introdução: A microbiota intestinal tem emergido como um importante modulador da saúde humana, desempenhando um papel crucial na digestão, no sistema imunológico e na prevenção de doenças. Alterações na composição da microbiota, conhecidas como disbiose, têm sido associadas a uma ampla gama de condições, incluindo obesidade, diabetes tipo 2, doenças inflamatórias intestinais e até mesmo distúrbios neurológicos, como a depressão e o autismo. Estudos recentes sugerem que a modulação da microbiota intestinal, seja por meio de probióticos, prebióticos ou transplante de microbiota fecal (TMF), pode ter implicações terapêuticas importantes no manejo dessas doenças. **Objetivo:** Revisar os avanços mais recentes no entendimento da relação entre microbiota intestinal e saúde, com ênfase nas aplicações terapêuticas do TMF e na modulação da microbiota por probióticos e prebióticos em doenças metabólicas e neuropsiquiátricas. **Metodologia:** Foi conduzida uma revisão integrativa da literatura com pesquisa nas bases de dados PubMed, Scopus e Web of Science, abrangendo estudos publicados entre 2018 e 2023. Foram incluídos artigos que discutem a influência da microbiota intestinal em condições metabólicas e neuropsiquiátricas, bem como os avanços nas estratégias terapêuticas de modulação da microbiota. **Resultados e Discussão:** Estudos demonstraram que o TMF tem sido eficaz no tratamento da infecção por *Clostridioides difficile*, sendo também promissor no manejo de doenças inflamatórias intestinais e até mesmo na síndrome metabólica. Os probióticos, como *Lactobacillus* e *Bifidobacterium*, têm mostrado potencial na melhoria de marcadores inflamatórios em pacientes com obesidade e diabetes tipo 2, embora a variabilidade na resposta entre indivíduos seja um desafio. Além disso, há evidências emergentes de que a modulação da microbiota pode influenciar o eixo intestino-cérebro, com estudos sugerindo benefícios no manejo de distúrbios como a depressão e o autismo. No entanto, a padronização das formulações probióticas e a identificação de cepas específicas eficazes para condições distintas ainda requerem mais investigações. **Conclusão:** A modulação da microbiota intestinal representa uma área promissora na medicina, com potencial para tratar uma variedade de condições metabólicas e neuropsiquiátricas. No entanto, ainda existem desafios consideráveis em termos de padronização, segurança e eficácia a longo prazo das intervenções. A realização de mais estudos clínicos robustos será fundamental para a consolidação dessas terapias na prática clínica.

Palavras-chave: Microbiota Intestinal; Probióticos; Transplante de Microbiota Fecal.

Área Temática: Temas Livres em Medicina